

Para diminuir a latência:

... → Configurações → Vídeo
→ Resolução de entrada: 720p

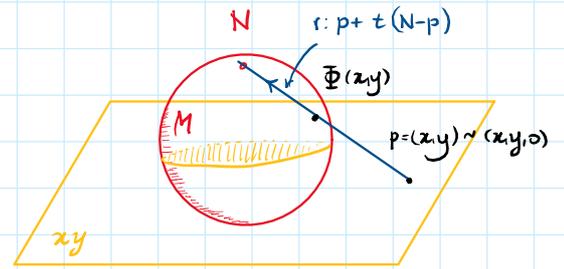
Espaço métrico (M, d) é conexo se $\exists A, B \subset M$ abertos t.q. $\begin{cases} i) M = A \cup B \\ ii) A \cap B = \emptyset \end{cases}$

$C \subset M$ conjunto qper. $\boxed{\text{é conexo}}$ se C é conexo como E.M. induzido

\downarrow
 $A \subset C$ é aberto (em C) $\Leftrightarrow A = C \cap \mathcal{A}$, $\mathcal{A} \subset M$ aberto de M

\downarrow
 $\exists A, B$ abertos de C t.q. $\begin{cases} C = A \cup B \\ A \cap B = \emptyset \end{cases}$

$\Phi: \mathbb{R}^2 \rightarrow M \setminus \{N\}$, $M = \text{esfera do } \mathbb{R}^3 = S^2_{[0]}$



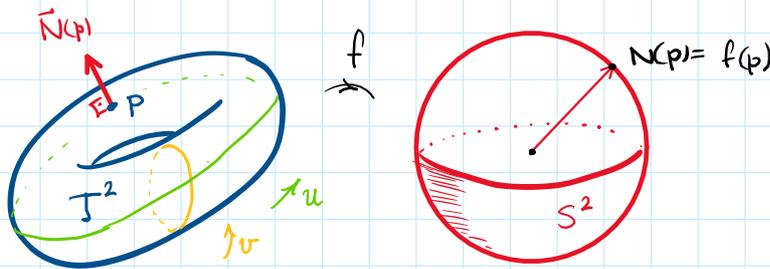
$\Phi(x, y)$ é o pto. em $M \cap r$ [calcular t em termos de (x, y)]

$\Phi(\mathbb{R}^2) = M \setminus \{N\}$

$C \subset \mathbb{R}^n$ é conexo se $\exists \mathcal{A}, \mathcal{B}$ abertos de \mathbb{R}^n t.q.:

- i) $C = (\mathcal{A} \cap C) \cup (\mathcal{B} \cap C)$
- ii) $\mathcal{A} \cap \mathcal{B} = \emptyset$

Afirmção 18 (1.0) Não existe função contínua definida na superfície de um toro em \mathbb{R}^3 cuja imagem é uma esfera de \mathbb{R}^3 .



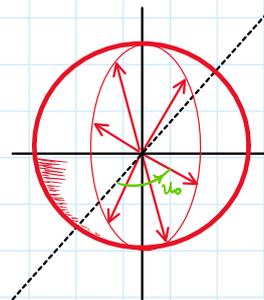
Cálculo 3: Toro é uma superfície regular, orientável \Rightarrow admite um campo normal contínuo \vec{N}

$\left[\vec{N}(p) = \frac{\frac{\partial \phi}{\partial u} \times \frac{\partial \phi}{\partial v}}{\| \frac{\partial \phi}{\partial u} \times \frac{\partial \phi}{\partial v} \|}$, onde $p = \phi(u, v)$, $\phi: [0, 2\pi] \times [0, 2\pi] \rightarrow \mathbb{R}^3$ é a parametrização usual pelos ângulos u, v]

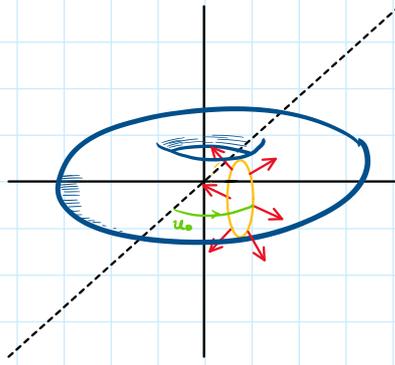
$f: T^2 \rightarrow S^2$
 $f(p) = \vec{N}(p)$

A mostrar: $f(T^2) = S^2$

① Dado um "círculo" a latitude u_0 na esfera:



② No toro, o corte à mesma "latitude" realiza estes vetores como campo normal:



③ Conforme u varia de 0 a 2π , esses cortes "varrem" a esfera \Rightarrow todos os vetores são realizados (mais de uma vez!) como vetores normais ao toro $\Rightarrow f$ é sobrejetiva

